

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Salsas, concelho e districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de S. Julião, concelho e districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Rebordainhos, concelho e districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Quintela, concelho e districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Villar Sêco, concelho de Vinhaes, districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Villar de Ossos, concelho de Vinhaes, districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Villa Verde, concelho de Vinhaes, districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino em Sobreiró de Cima, freguesia de Sobreiró, concelho de Vinhaes, districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Santalha, concelho de Vinhaes, districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Queiraz, concelho de Vinhaes, districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Eidrosa, concelho de Vinhaes, districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Eidral, concelho de Vinhaes, districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Cellas, concelho de Vinhaes, districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Agrochão, concelho de Vinhaes, districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Matolla, concelho de Vimioso, districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Santulhão, concelho de Vimioso, districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Pinello, concelho de Vimioso, districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Angueira, concelho de Vimioso, districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Zoio, concelho e districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na sede de Molellinhos, freguesia de Molellos, concelho e circulo escolar de Tondella, ficando o seu provimento dependente da aquisição da casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Bragado, concelho de Villa Pouca de Aguiar, districto de Villa Real, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Aldeia Velha, concelho do Sabugal, districto da Guarda, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Villa Boa de Ousilhão, concelho de Vinhaes, districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Tuzello, concelho de Vinhaes, districto de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Espariz, concelho de Tábua, districto de Coimbra.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia do Castello, concelho da Certã, districto de Castello Branco, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Criação de uma escola para o sexo feminino na freguesia de Antanho, concelho e districto de Coimbra, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Conversão em duas escolas, uma para cada sexo, da escola mista da freguesia de Cortiçô da Serra, concelho de Celorico da Beira, circulo escolar de Trancoso, ficando o provimento da do sexo masculino dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Conversão em mista da escola do sexo feminino do logar do Senhor dos Desamparados, freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Sinfães, districto de Viseu.

Conversão em mista da escola masculina da freguesia de França, concelho de Bragança, districto do mesmo nome.

Conversão em mista da escola do sexo masculino do logar de Frieira, freguesia de Macedo do Mato, concelho e districto de Bragança.

Conversão das oito escolas actualmente existentes na sede do concelho da Covilhã, districto de Castello Branco, em duas escolas centrais, uma para cada sexo, ficando o provimento das escolas assim convertidas, dependente da aquisição de casa, mobília e utensílios escolares.

Conversão em mista da escola do sexo masculino do logar de Quarteira, freguesia e concelho de Loulé, districto de Faro.

Conversão em escola para o sexo feminino da escola mista da freguesia de Penhas Juntas, concelho de Vinhaes, districto de Bragança.

Conversão da escola mista da freguesia de Villa Marim, concelho e districto de Villa Real, em uma escola para o sexo feminino.

Direcção Geral de Instrução Primaria, em 22 de abril de 1911.—O Director Geral, *Leão Azedo*.

3.ª Repartição

Por despacho de hoje:

Josefina da Conceição Soares de Oliveira, professora de ensino primario da escola para o sexo feminino da freguesia de Aldeia do Mato, concelho de Abrantes, circulo escolar de Thomar—licença de sessenta dias por motivo de doença.

Direcção Geral da Instrução Primaria, em 22 de abril de 1911.—O Director Geral, *Leão Azedo*.

Direcção Geral da Instrução Secundaria, Superior e Especial

3.ª Repartição

Por despacho de 19 do corrente mês:

José de Arriaga, primeiro official d'esta Direcção Geral—concedida licença de trinta dias, por motivo de doença, com direito ao vencimento.

Augusto José da Cunha, lente da Escola Polytechnica—licença para estar ausente do reino, desde 20 a 30 do corrente.

Por decreto de hoje:

José Inacio Pinto—nomeado continuo da Secretaria Geral das Bibliotecas e Archivos.

Direcção Geral da Instrução Secundaria, Superior e Especial, em 22 de abril de 1911.—O Director Geral, *Angelo Fonseca*.

Direcção Geral de Saude

Serviço das substancias explosivas

Alvará de licença n.º 97

Faço saber, como Presidente do Governo Provisorio da Republica Portuguesa, aos que este alvará virem, que attendendo ao que foi representado pela Companhia Himalaye, pedindo licença para estabelecer uma fabrica de polvora chloratada denominada Himalaye, na Quinta da Caldeira, freguesia de Palhaes, concelho do Barreiro, districto de Lisboa:

Vista a lei de 24 de maio de 1902 e o decreto regulamentar de 24 de dezembro de 1902;

Visto o parecer da Commissão de Explosivos;

Considerando estarem preenchidas todas as formalidades que as leis exigem:

Hei por bem conceder á dita Companhia a licença para a installação de uma fabrica de polvora, nos termos do artigo 9.º do mencionado regulamento, na referida Quinta, ficando a concessionaria obrigada ao disposto nos citados diplomas e mais ás seguintes condições geraes e especiaes:

1.ª Entrar na Caixa Geral de Depositos, no prazo de trinta dias a contar da data d'este alvará, com a quantia de 1:000\$000 réis, importancia da caução definitiva arbitrada;

2.ª Só poderá começar a laborar e funcionar depois de ter permissão dada por escrito pelo administrador do concelho ou bairro precedendo auto de vistoria feita pelo inspector de serviço de artilharia ou por delegado seu a requerimento do interessado;

3.ª Não effectuar a cessão ou transferencia sem prévia autorização do Governo;

4.ª Aceitar a visita ordinaria e extraordinaria do official de artilharia inspector ou do seu delegado e bem assim a do engenheiro chefe da circunscrição dos serviços technicos da industria, permitindo-lhe que examine as condições da installação, verifique a producção da fabrica e proceda ás pesquisas que lhe forem superiormente ordenadas.

5.ª Não effectuar trabalho nocturno.

Pelo que mando ás autoridades, tribunaes, funcionarios

e mais pessoas a quem o conhecimento d'este alvará com petir, que o cumpram e guardem e o façam cumprir e guardar tão inteiramente como neste se contém.

Não pagou direitos de mercê por os não dever.

E por firmeza do que dito é lhe mandei passar o presente alvará, o qual vae por mim assinado e sellado com o sello da Republica Portuguesa e com o de verba.

Dado nos Paços do Governo da Republica, em 8 de março de 1911.—*Joaquim Theophilo Braga*—Antonio José de Almeida.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Direcção Geral da Justiça

Decreto criando os seguintes postos de registo civil

Districto da Guarda—Concelho da Guarda:

Freguesia de Valhelhas, comprehendendo Valle de Amoreira.

Freguesia de Famalicão.

Freguesia de Videmonte.

Freguesia de Trinta, comprehendendo Meios, Fernão Joannes, Corujeira.

Freguesia de Sobral, comprehendendo Porto da Carne, Villa Cortês, Rocamando e Villa Franca do Desejo.

Freguesia de Pera do Moço, comprehendendo Avellãs de Ambon, Avellãs da Ribeira, Codeceiro e Gonçalo Bócas.

Freguesia de S. Pedro do Jarmelho, comprehendendo S. Miguel, Ribeira dos Carinhos, Pousade e Castanheira.

Freguesia de Villa Fernando, comprehendendo Rochoso, Monte Margarida, Albardo e Marmelleiro.

Freguesia de Adão, comprehendendo Pega, Carvalho Neço, Sant'Anna e João Antão.

Despachos effectuados em 22 de abril de 1911

Districto da Guarda—Concelho de Meda:

Isaias Augusto Pimentel—nomeado ajudante do posto do registo civil de Barreira.

Eugenio Gouveia Costa—idem, idem, para Ranhados.

Valentim de Faria Mascarenhas—idem, idem, para Prova.

Joaquim Frederico Pereira—idem, idem, para Rabaçal.

Districto de Bragança—Concelho de Miranda do Douro:

Antonio Augusto de Lima Almeida—nomeado ajudante da Repartição do Registo Civil de Miranda do Douro.

Districto de Santarem—Concelho de Mação:

João Viegas Facadas—exonerado do posto do registo civil de Envendos.

David de Matos Pereira—nomeado para o referido logar.

Antonio Augusto de Seixas Araujo—nomeado ajudante da Repartição do Registo Civil no concelho de Montalegre.

Bacharel Alfredo Augusto Camarate—nomeado official do registo civil em Montemor-o-Novo.

Transferido a seu pedido, o official do registo civil do concelho de Torres Vedras, Bacharel Henrique da Rocha Pinto, para igual logar da Repartição do Registo Civil do concelho de Setubal.

Nomeado o Bacharel David da Restauração e Silva para o logar de official do registo civil do concelho de Torres Vedras.

Bacharel Alberto Carlos Teixeira de Brito—nomeado para o logar de official do registo civil, no concelho de Arouca.

Abilio Simões Rolla—nomeado ajudante da Repartição do Registo Civil, no concelho de Mirandella.

Declara-se sem effeito a nomeação de João Alberto de Moraes para o logar de ajudante do posto do registo civil na freguesia de Chassim e annexas, do concelho de Macedo de Cavalleiros.

Leopoldo Ribeiro—nomeado ajudante do posto do registo civil na freguesia de Chassim e annexas, concelho de Macedo de Cavalleiros.

Direcção Geral da Justiça, em 22 de abril de 1911.—O Director Geral, *Germano Martins*.

1.ª Repartição

Despachos effectuados nas datas seguintes, tendo o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 21 do corrente mês, os que estão no caso do artigo 44.º, e seus paragraphos, da lei de 9 de setembro de 1908

Abril 17

Bacharel Alfredo Pinto da Mota, juiz de direito de 1.ª classe, que fôra nomeado para a comarca da Horta—colocado, como requereu, no quadro da magistratura judicial, sem exercicio e sem vencimento.

Abril 19

Bacharel Joaquim de Brito da Rocha Aguiar, juiz de direito da comarca de Villa Viçosa—transferido, por ter terminado o sexennio, para identico logar na comarca de Arraiollos.

Bacharel Antonio Joaquim Marques de Figueiredo, juiz de direito da comarca de Arraiollos—transferido, como requereu, para identico logar na comarca de Villa Viçosa.

Bacharel Rodrigo Franco Afonso—nomeado sub-delegado do procurador da Republica na 5.ª vara da comarca de Lisboa.

Abril 22

Bacharel Alexandre de Albuquerque Vilhena de Moura Pegado, delegado do procurador da Republica na 1.ª vara civil na comarca de Lisboa—autorizado a gozar quinze dias de licença anterior.